

## **RELATÓRIO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DO PROJETO COMUM R7-P4-01 GESTÃO DA URBANIZAÇÃO EM CIDADES TURÍSTICAS**

CONTRATO Nº ALR/B7-3110RELEX/2000/002/R7-P4-01

Período 08/03/02 a 08/06/2004

1 - **Seminário I**, em Calviá – Espanha, ocorrido entre os dias 3 e 5 de junho de 2002, foi organizado pelo representante local Javier Bustamante Moreno, e contou com a presença das 10 cidades associadas ao Projeto Comum, do Sócio Externo (IHS – Instituto of Housing Studies), do Coordenador do Projeto, do Consultor e de alguns técnicos da prefeitura de Calviá. Este seminário por ser o primeiro encontro dos participantes associados ao Projeto Comum teve como objetivos:

- Apresentação e discussão do Pré-Diagnóstico, o qual tinha como finalidade:
  - Introduzir todos os membros do projeto dentro do contexto de participação e colaboração mútua;
  - Comprovar, através deste encontro, o grau de compromisso com o projeto em sua fase preparatória;
  - Perceber a aceitação do pré-requisito deste projeto em trabalhar conjuntamente; e
  - Indagar acerca das informações existentes.

Apresentação e discussão da Estrutura do Diagnóstico Local, cujas finalidades eram obter um panorama de cada cidade sócia. Neste sentido cada participante apresentou um perfil de sua cidade, de acordo com a estrutura pré-definida pelo experto, a saber:

1 - Localização do Município;

2 - Atratividades Turísticas;

3 – Principais Problemas, Dificuldades e Obstáculos relacionados com:

- o crescimento econômico;
- a equidade social;
- aos recursos naturais e ao patrimônio histórico.

4 – Vantagens e oportunidades que permitiriam reverter os problemas, as dificuldades e os obstáculos;

5 – Boas práticas.

A partir das informações de cada Município foi produzido um relatório que apresenta uma análise comparativa da situação dos mesmos.

As atividades do I Seminário foram veiculadas nos meios de divulgação locais. Houve também uma coletiva da qual participaram a prefeita de Calviá e os representantes locais de cada cidade.

2 - **Seminário II**, em Florianópolis, Santa Catarina - Brasil, ocorrido entre os dias 5 e 6 de dezembro de 2002, foi organizado pela Representante Local desta cidade, Celzina Maria Pereira, e contou com a presença de todos os Representantes Locais das cidades associadas ao Projeto Comum, do Coordenador do Projeto e do consultor. Estiveram presentes também alguns técnicos do IPUF. Por motivo de força maior o sócio externo – IHS Institute of Housing Studies de Rotterdam, Holanda, não pode comparecer. Neste Seminário foram apresentados e discutidos:

- Os 10 (dez) Diagnósticos Locais, onde uma das ações requeridas foi a realização de um Seminário Local em cada uma das cidades associadas ao Projeto Comum. Estes seminários foram realizados com a finalidade de obter feed-back para o projeto, através dos posicionamentos dos técnicos e da comunidade, além de legitimar um processo participativo, conciliando posições de diferentes atores sociais com distintos interesses. Com exceção de Viña del Mar, todas as demais cidades realizaram o referido seminário.
- A estrutura e a versão preliminar do Diagnóstico Consolidado, elaborado a partir dos primeiros resultados dos Diagnósticos Locais, tendo como objetivos:
  - Classificar as cidades associadas nos modelos de desenvolvimento urbano segundo sua contribuição no tempo e no espaço ao processo e produto turístico, por um lado, e a gestão e controle da urbanização, por outro.
  - Elencar as “boas e más práticas” mencionadas na nos Diagnósticos Locais; e
  - Classificar as cidades sócias segundo sua capacidade de oferecer boas práticas, e de acordo com suas necessidades de recebe-las e possibilidades de dotá-las

3 - **Seminário III**, em Rathenow – Alemanha, entre os dias 11 e 14 de junho de 2003, foi organizado pelo representante local Norbert Heise, e contou com a presença de 09 cidades associadas ao Projeto Comum, do Coordenador do Projeto, Carlos Alberto Riederer e do Consultor Carlos Alberto Abaleron. Este Seminário teve como objetivos:

- Apresentação e discussão do Documento Preliminar das Boas Práticas;
- Apresentação e discussão do esboço do Diagnóstico Consolidado;
- Reunião versando sobre assuntos administrativos e alguns encaminhamentos para o IV Seminário, previsto para dezembro de 2003, em Montevidéu;
- No último dia do seminário foi realizado um “tour” pela cidade com objetivo de conhecer localidades com problemas e boas práticas implementadas.

4 - **Seminário IV**, em Montevidéu - Uruguai, entre os dias 03 e 05 de dezembro de 2004, foi organizado pelo Representante Local Hugo Gilmer. Com exceção do representante local de Huelva, compareceram todos os demais representantes, o Coordenador do Projeto, Carlos Alberto Riederer, do Consultor Carlos Alberto Abaleron e, a então Coordenadora da Rede 7, Maria de Huerto Romero. Neste seminário tratou-se da:

- Apresentação da proposta final do Diagnóstico Consolidado;
- Apresentação da estrutura final do Documento das Boas Práticas;
- Discussão sobre o Módulo de Capacitação, a ser elaborado pelo consultor, em conjunto com os demais representantes locais de cada cidade sócia;
- Discussão sobre o esboço do Manual de Recomendações Políticas de Desenvolvimento Sustentável em Cidades Turísticas, o Módulo de Capacitação, Site web do projeto e publicações;
- Discussão e encaminhamento sobre temas administrativos e sobre a intenção da participação das cidades associadas num Projeto B;
- Foi realizado também uma mesa redonda “Gestão da Urbanização em Cidades turísticas” com a assistência de um numeroso público do âmbito municipal e universitário local, e os representantes locais Javier Bustamante – Calviá, Norberto Heise – Rathenow, Ricardo Rodríguez – Mar del Plata, Hugo Gilmer (moderador) – Montevidéu, Carlos Alberto Abaleron - Consultor
- As atividades do IV Seminário foram veiculadas nos meios de divulgação locais, em particular no canal TVCiudad de televisão.

5 - Efetuada pelo consultor duas das quatro viagens de supervisão (item 2.1.16) previstas as cidades européias. No 1º ano a viagem foi suspensa, tendo em vista a

falta de recurso, em razão da desvalorização cambial. Já a 2ª viagem prevista para o segundo ano foi suspensa por ter o consultor entendido desnecessária.

6 - Das duas visitas previstas para Vinã del Mar (item 2.1.17), foi realizada apenas uma, em razão desta cidade não vir participando e contribuindo ativamente das ações solicitadas.

7 - Com relação ao item 2.1.18, foram realizadas as duas referentes à cidade de Montevidéu, e apenas uma à Florianópolis. Já as relativas ao item 2.1.19, foram realizadas as duas.

Mesmo tendo como objetivo a supervisão das ações pertinentes à elaboração dos diagnósticos locais, para que os mesmos fossem realizados dentro dos parâmetros definidos no Seminário de junho, em Calviá, e as ações pertinentes à consecução do Diagnóstico Consolidado e dos documentos de Boas Práticas, Módulo de Capacitação e o Manual de Recomendações, a supressão das viagens acima mencionadas não implicou na perda de qualidade dos trabalhos, uma vez que a comunicação entre as cidades e o consultor foram constantes via e-mails e, quando necessário, por telefone.

8 - Realizada também uma reunião extraordinária na cidade de Montevidéu - Uruguai, no dia 14 de agosto/02, entre o Coordenador do Projeto Comum – Carlos Alberto Riederer, o consultor, Carlos Alberto Abaleron e a contadora da Rede-7, Patrícia Barbagallo. Esta reunião teve como objetivo discutir as dificuldades em vistas a forte desvalorização cambial, ocorrida no 1º ano, não só no Brasil, mas também na Argentina e no Uruguai,

9 - Merece também ser mencionado a viagem realizada pelo Consultor à cidade de Rosário para tratar da mesa redonda sobre o Programa URB-AL, apresentado no 4º Congresso Internacional sobre Planejamento e Gestão Ambiental em Centros Urbanos, em Dezembro/02, em Florianópolis, e que não estavam previstas no orçamento, mas que foi autorizada, após solicitação Ofício IPUF 0601/002 de 11 de julho/02.

10 – Documentos concluídos:

Conforme previsto no orçamento foram concluídos os seguintes documentos, os quais foram elaborados em estreita colaboração entre os representantes locais e o consultor:

- 10.1 – Diagnóstico Locais (10);
- 10.2 – Diagnóstico Consolidado
- 10.2 – Documento das Boas Práticas aplicadas pelas cidades sócias
- 10.3 – Módulo de Capacitação dirigidos a Políticos, Administradores e Técnicos Locais;
- 10.4 – Manual de Recomendações Políticas de Desenvolvimento Sustentável em Cidades Turísticas que Assegurem a Gestão e Controle do Processo de Urbanização (editado);

Com relação aos itens 5.1.1 e 5.1.2, foram impressos apenas 30 volumes do Manual de Recomendações, **com recursos próprios**. Isto correu em razão do Manual de Recomendações ter sido concluído depois do dia 8 de junho, dada limite para pagamentos das atividades com recursos subvencionados, conforme mencionado na correspondência “doc.D (2004) 13859”, expedida pela Unidade de Operações Centralizadas.

Com relação à tradução dos documentos finais, temos a informar que nem todos os Diagnósticos Locais apresentados no Site Web foram traduzidos, em razão de vir a extrapolar o valor total orçado. (item 5.5.6).

11 - Construção Site Web [www.ipuf.sc.gov.br/urbal/index.htm](http://www.ipuf.sc.gov.br/urbal/index.htm) do Projeto do Projeto Comum R7-P4-01, já disponível para consultas, porém sujeito a alteração, tendo em vista que a empresa contratada para a construção do site deverá apreciar todas as sugestões que visam o aperfeiçoamento do mesmo, emitidas pelos representantes locais até 20 de dezembro de 2004.

#### **Dificuldades Encontradas:**

A principal dificuldade foi a desvalorização cambial ocorrida no primeiro ano e a falta de compromisso por parte de algumas cidades em nos remeter as documentações solicitadas, principalmente àquelas relativas as despesas efetuadas com recursos próprios.

## **FINANCEIRO**

Conforme exposto no relatório emitido no ano anterior, o maior entrave na realização das atividades foi a forte desvalorização Real frente ao Euro no transcorrer do primeiro ano do projeto. Tal fato foi o que nos levou a solicitar a alteração do orçamento para o 2º ano (OFÍCIO IPUF/0217/2003 de 27 de março). Em razão disso, informamos que, além dos orçamentos inicial e do relativo ao período de 08/06/03 a 08/06/04, apresentamos também o orçamento total modificado, tendo em vista ter sido este aprovado conforme adendo Nº 1 de 05/06/03, o qual relatamos a seguir:

**Item 1.1** - as despesas do de Recursos Humanos foram todas realizadas. porém esclarecemos que o item 1.1.1.2, que se refere à atividade de coordenação do Seminário Local de Florianópolis, apesar de constar no orçamento modificado como dois eventos, foi realizado apenas um. Esta atividade, como nas demais cidades associadas, ocorreu antes do seminário II. Para esta atividade foi terceirizada apenas uma assessoria de computação gráfica, no valor de € 250, pagos com recursos subvencionados.

**Item 1.2** - não foi repassado o montante relativo ao item 1.2.1 - Coordenadores Oficinas Seminários Locais à cidade de Viña del Mar, por não ter realizado o seminário local, e, à Huelva, por não ter apresentado o recibo que comprovasse tal despesa, mesmo tendo realizado o seminário.

### **item 1.3 :**

- Foram pagas ao consultor, todas as diárias relativas aos seminários (1.3.1 a 1.3.5()). Já as relativas à supervisão/coordenação foram pagas apenas 5 das 8 diárias previstas para visita à cidade coordenadora -Florianópolis (1.3.7), e quatro das oitos previstas para as cidades européias (1.3.9 a 1.3.12). Há que se mencionar que as diárias relativas a segunda visita à Vinã del Mar não foi efetivada em razão de não ter sido realizada a viagem ( 1.3.8).
- No que se refere às diárias dos representantes locais, não foram pagas as do RL de Huelva aos seminários de Rathenow (1.3.3.8) e Montevidéu,(1.3.3.13) e as do

Sócio Externo relativas aos seminários II, III e IV, por não comparecerem aos respectivos seminários (1.3.3.6, 1.3.3.9 e 1.3.3.14)

- Merece também ser mencionado as duas diárias pagas ao consultor por sua estadia em Rosário para tratar da mesa redonda sobre o Programa URB-AL, apresentado no 4º Congresso Internacional sobre Planejamento e Gestão Ambiental em Centros Urbanos, em dezembro/02, em Florianópolis, e que não estavam previstas no orçamento.

## **item 2 – Viagens**

Não se efetivaram o pagamento das seguintes viagens:

- do Representante Sócio Externo aos Seminários II, III e IV (itens 2.1.6, 2.1.9 e 2.1.13), por ter desistido de participar do Projeto Comum;
- do RL de Huelva ao Seminário I (2.2.1), por não ter apresentado um documento constando o valor da passagem e, aos Seminários III e IV (itens 2.1.8 e 2.1.12), por não ter comparecido aos mesmos;
- do Consultor, relativa a 2ª visita de supervisão à Viña del Mar (item 2.1.17), em razão desta cidade não vir participando e contribuindo ativamente das ações solicitadas

Todas as demais viagens foram realizadas. Há que se mencionar que a passagem do coordenador do projeto, Sr Carlos Alberto Riederer, ao seminário IV – Montevideú, também foi paga com recursos subvencionados pela Comissão Européia, conforme anuência da consulta realizada pelo Sr. Carlos Alberto Riederer ao Sr Marc RIMEZ, através de e\_mail, em 11/11/04, no qual informava que o valor a ser pago não extrapolava o montante orçado no item 2.1.11 – passagens dos representantes locais da América Latina ao seminário IV.

Conforme relatado no relatório anterior, em alguns casos, o valor orçado para as passagens previstas para o 1º ano foi insuficiente para cobrir os 100% do valor das passagens, sendo a diferença assumida pela própria cidade, ou parte do trajeto teve que ser realizado de ônibus para não extrapolar o valor orçado.

## **item 4 - Dos Gastos Locais com Escritório/Projeto,**

Realizados de acordo com o previsto e apesar de algumas cidades não ter apresentado a prestação de contas da contra partida relativa ao segundo ano, os trabalhos foram concluídos. A diferença resultante entre o valor orçado em euros e o realizado foi em função da desvalorização cambial. Esta diferença ocorreu no caso das cidades latino americanas, principalmente no primeiro ano, uma vez que o valor apropriado foi fixado quando da aprovação do projeto nas respectivas moedas. Outro fator que também contribuiu para essa diferença foi que o valor orçado para essas despesas não foi corrigido ao longo desse período de dois anos e meio.

#### **item 5 -Dos Outros Gastos/Serviços**

- A despesa com a reprodução dos 30 exemplares do Manual de Recomendações (item 5.1.1), não consta das despesas realizadas no orçamento, em razão do pagamento ter sido realizado com recursos próprios, pelo motivo já explicado acima;
- Também não foi realizada nenhuma despesa com a produção de CDs (item 5.1.2), pelo atraso na finalização do Manual;
- Não foram transferidos os recursos relativos ao item 5.2.1 – técnicos locais a contratar para elaboração do Diagnóstico Local às cidades de:
  - Huelva - por não ter apresentado recibo comprovando tal pagamento, mesmo tendo elaborado e apresentado o diagnóstico completo;
  - Florianópolis – por ter realizado o diagnóstico com técnicos do próprio IPUF; e
  - Viña del Mar - por ter realizado o diagnóstico com técnicos da próprio instituição e por não ter concluído a contento.
- 
- Informamos ainda que os demais pagamentos pendentes do ano anterior (itens 5.2.1, 5.3.1, 5.5.1, 5.5.2) foram efetuados;
- Efetuados também todos os pagamentos, inclusive os pendentes, com tradução e interpretação (itens 5.2.1, 5.3.1, 5.5.1).
- Os recursos destinados ao pagamento dos seminários III – Rathenow (5.8.3) e IV – Montevideu (5.8.5) foram transferidos repassados via banco, sendo tais despesas comprovadas.



Conforme exposto, nem todas as atividades foram realizadas. Em razão disso, o saldo dos recursos subvencionados, em 30 de junho do corrente ano, é R\$ 129.300,89 (Cento e Vinte Nove Mil e Trezentos Reais e Oitenta e Nove Centavos), equivalentes a € 33.645,21 (Trinta e Três Mil, Seiscentos e Quarenta e Cinco Euros e Vinte e Um Centavos).

Florianópolis, 23 de setembro de 2004

Carlos Alberto Riederer  
Presidente do IPUF

Celzina Maria Pereira  
Economista

**RELATÓRIO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DO 2º ANO DO PROJETO COMUM  
R7-P4-01 GESTÃO DA URBANIZAÇÃO EM CIDADES TURÍSTICAS  
CONTRATO Nº ALR/B7-3110RELEX/2000/002/R7-P4-01 ADENDO Nº 1 DE 05/06/03  
PERÍODO 08/03/03 A 08/06/2004**

As atividades previstas no contrato de subvenção, para o segundo ano, foram desenvolvidas, conforme relatadas a seguir:

- 1- **Realizado o Seminário III**, na cidade de Rathenow – Alemanha, entre os dias 11 e 14 de junho de 2003, com a presença das 09 cidades associadas ao Projeto Comum e do Consultor Técnico. Por motivo de força maior não compareceu o RL de Huelva. Já o Sócio Externo (IHS – Instituto of Housing Studies) desligou-se do projeto.

**Este Seminário teve como objetivos:**

- Apreciação do Documento Preliminar das Boas Práticas, apresentada pelo assessor técnico. Este documento teve como base o Diagnóstico Local de cada cidade sócia;
- Apreciação do esboço do Diagnóstico Consolidado;
- Reunião versando sobre assuntos administrativos e alguns encaminhamentos para o IV Seminário, previsto para dezembro de 2003, em Montevidéu;
- No último dia do seminário foi realizado um “tour” pela cidade com objetivo de conhecer localidades com problemas e boas práticas implementadas.
- Divulgação do Projeto Comum junto a imprensa local

- 1.1 – Em razão do desligamento do Sócio Externo (IHS – Instituto of Housing Studies) do Projeto Comum em questão, foi suspenso o Seminário previsto para a cidade de Rotterdam, o qual estava previsto como uma extensão do de Rathenow.

- 2- Efetuada pelo consultor apenas uma das duas viagens previstas no orçamento à cidade coordenadora (Florianópolis) e às cidades européias para o 2º ano, com o objetivo de supervisionar as ações pertinentes à consecução dos documentos de Boas Práticas, Módulo de Capacitação e o Manual de Recomendações. Este fato não implicou na perda de qualidade dos trabalhos, uma vez que a comunicação entre estas cidades e o assessor técnico foram constantes via e\_mails. Também com relação às viagens previstas, neste segundo ano, às demais cidades, apenas a

de Vinã del Mar não foi realizada, em razão desta cidade não vir participando e contribuindo ativamente das ações solicitadas.

- 3- Realizado o Seminário IV, em Montevideu - Uruguai, entre os dias 03 e 05 de dezembro de 2004, o qual foi organizado pelo RL Hugo Gilmet. Com exceção do representante local de Huelva, compareceram todos os demais, o Coordenador do Projeto – Carlos Alberto Riederer, o Consultor e a então Coordenadora da Rede 7 Maria de Huerto Romero.

Neste seminário tratou-se da:

- Apresentação da proposta final do Documento das Boas Práticas;
- Apresentação da proposta final do Diagnóstico Consolidado;
- Discussão sobre o Módulo de Capacitação, a ser elaborado pelo assessor técnico em conjunto com os demais representante locais de cada cidade sócia;
- Discussão sobre o esboço do Manual de Recomendações Políticas de Desenvolvimento Sustentável em Cidades Turísticas, o Módulo de Capacitação, Site web do projeto e publicações;
- Discussão e encaminhamento sobre temas administrativos e sobre a intenção da participação das cidades associadas num Projeto B;
- Foi realizado também uma mesa redonda “Gestão da Urbanização em Cidades turísticas” com a assistência de um numeroso público do âmbito municipal e universitário local, e os RL Javier Bustamante – Calviá, Norbert Heise – Rathenow, Ricardo Rodríguez – Mar del Plata, Hugo Gilmet (moderador) – Montevideu, Carlos Alberto Abaleron - Consultor

### 3.1 - Divulgação do Programa URB-AL e do Projeto Comum:

As atividades do IV seminário foram divulgadas nos meios de comunicação locais, em particular, no canal TVCiudad de Televisión.

- 4 – A partir desta data deu-se prosseguimento a elaboração dos documentos finais do Diagnóstico Consolidado, das Boas Práticas, do Módulo de Capacitação e do Manual

de Recomendações para Políticas de Desenvolvimento Sustentável em Cidades Turísticas, assim como a tradução dos documentos produzidos por este Projeto

5 – Conforme previsto no orçamento foram elaborados os seguintes documentos:

- Documento das Boas Práticas aplicadas pelas cidades sócias
- Módulo de Capacitação dirigidos a Políticos, Administradores e Técnicos Locais;
- Manual de Recomendações Políticas de Desenvolvimento Sustentável em Cidades Turísticas que Assegurem a Gestão e Controle do Processo de Urbanização (editado).

6 – Com relação aos itens 5.1.1 e 5.1.2, foram impressos apenas 30 volumes do Manual de Recomendações. Isto ocorreu em razão do Manual de Recomendações ter sido concluído depois do dia 8 de junho, dada limite para pagamentos das atividades com recursos subvencionados, conforme mencionado na correspondência “doc.D (2004) 13859”, expedida pela Unidade de Operações Centralizadas.

7 Construção Site Web [www.ipuf.sc.gov.br/urbal/index.htm](http://www.ipuf.sc.gov.br/urbal/index.htm) do Projeto do Projeto Comum R7-P4-01, já disponível para consultas, porém sujeito a alteração, tendo em vista que a empresa contratada para a construção do site deverá apreciar todas as sugestões que visam o aperfeiçoamento do mesmo, emitidas pelos representantes locais até 20 de dezembro de 2004.

8 – Com relação à tradução dos documentos finais, temos a informar que nem todos os Diagnósticos Locais apresentados no Site Web foram traduzidos, em razão de vir a extrapolar o valor total orçado. (item 5.5.6).

9 - Dificuldades Encontradas:

A principal dificuldade foi a falta de compromisso por parte de algumas cidades em nos remeterem as documentações solicitadas, principalmente as relativa as despesas efetuadas com recursos próprios.

## RELATÓRIO FINANCEIRO

### Dos Recursos Humanos – Salários - item 1.1

Realizados de acordo com o previsto, e a diferença entre o valor orçado e o valor realizado foi em função da desvalorização cambial

### Dos Salários - item 1.2

- Não foram transferidos os recursos relativos ao item 1.2.1 – Coordenadores Oficinas Seminários Locais às cidades de: Huelva, por não ter apresentado recibo comprovando tal pagamento, e Viña del Mar, por não ter realizado tal evento.

### Das Diárias (per diems) para Missões/Viagens, item 1.3

*Não foram realizadas as referentes:*

- a segunda viagem de supervisão do consultor às cidades européias e latinas (itens 1.36 a 1.3.12, 1.3.2.1 e 1.3.2.2);
- ao RL de Huelva, nos Seminários III e IV, em razão do seu não comparecimento (Itens 1.3.3.8 e 1.3.3.13);
- ao Sócio Externo nos seminários III e IV, por ter desistido do Projeto (itens 1.3.3.9 e 1.3.3.14)

### Das Viagens Internacionais e Trajetos Nacionais, item 2

*Não foram realizados os seguintes pagamentos:*

- as passagens do RL de Huelva no seminário I, em razão do mesmo não ter fornecido o comprovante com o respectivo valor (item 2.2.1), e aos seminários III e IV, por não ter comparecido (itens 2.1.18 e 2.1.12);
- as passagens do Sócio Externo aos seminários III – Rathenow e IV – Montevideu (itens 2.1.9 e 2.1.13);
- as passagens do consultor referentes à segunda viagem de supervisão e coordenação do consultor às cidades européias e latinas (itens 2.1.16 a 2.1.18, 2.2.2 e 2.2.3 ).

Todas as demais viagens foram realizadas. Há que se mencionar que a passagem do coordenador do projeto, Sr Carlos Alberto Riederer, ao seminário IV – Montevideu, também foi paga com recursos subvencionados pela Comissão Européia, conforme anuência da consulta realizada pelo Sr. Carlos Alberto Riederer ao Sr Marc RIMEZ, através de e\_mail, em 11/11/04, no qual informava que o valor a ser pago não extrapolava o montante orçado no item 2.1.11 – passagens dos representantes locais da América Latina ao seminário IV.

#### Dos Gastos Locais com Escritório/Projeto, item 4

Apesar de algumas cidades não terem apresentado a prestação de contas da contra partida relativa ao segundo ano, os trabalhos foram concluídos. A diferença resultante entre o valor orçado em euros e o realizado foi em função da diferença cambial. Esta diferença ocorreu no caso das cidades latino americanas, uma vez que o valor apropriado foi fixado quando da aprovação do projeto nas respectivas moedas.

#### Dos Outros Gastos/Serviços – item 5

- A despesa com a reprodução dos 30 exemplares do Manual de Recomendações (item 5.1.1) não consta das despesas realizadas no orçamento, em razão do pagamento ter sido realizado **com recursos próprios**, conforme já mencionado.
- Também não foi realizada nenhuma despesa com a produção de CDs (item 5.1.2), pelo atraso na finalização do Manual;
- Não foram transferidos os recursos relativos ao item 5.2.1 – técnicos locais a contratar para elaboração do Diagnóstico Local às cidades de: Huelva, por não ter apresentado recibo comprovando tal pagamento, mesmo tendo elaborado e apresentado o Diagnóstico completo, e Viña del Mar, por não ter concluído a contendo o diagnóstico. Os demais pagamentos pendentes do ano anterior (itens 5.2.1, 5.3.1, 5.5.1, 5.5.2) foram efetuados;
- Efetuados também todos os pagamentos, inclusive os pendentes, com tradução e interpretação (itens 5.2.1, 5.3.1, 5.5.1

- Os recursos destinados ao pagamento dos seminários III – Rathenow e IV – Montevideu foram transferidos repassados via banco, sendo tais despesas comprovadas (ítems 5.8.3. e 5.8.5);
- Conforme pode ser observado na planilha em anexo, nem todas as atividades foram realizadas. Em razão disso, o saldo dos recursos subvencionados, em 30 de junho do corrente ano, é R\$ 129.300,89 (Cento e Vinte Nove Mil e Trezentos Reais e oitenta e Nove Centavos), equivalentes a € 33.645,21 (Trinta e Três Mil, Seiscentos e Quarenta e Cinco Euros e Vinte e Um Centavos).

Florianópolis, 23 de setembro de 2004

Carlos Alberto Riederer  
Presidente do IPUF

Celzina Maria Pereira  
Economista